



# Uma Abordagem Discursiva da Ética Hegeliana no Ambiente Acadêmico de Rondônia

## *A Discursive Approach to Hegelian Ethics in the Academic Environment of Rondônia*

Luiz Fernando de Camargo Alves

**Resumo:** Este estudo propõe uma investigação sobre a presença e a compreensão da ética hegeliana, particularmente o conceito de Eticidade (Sittlichkeit), no ambiente acadêmico de universidades federais e privadas no estado de Rondônia. O objetivo principal é descrever a abordagem ético-filosófica dominante e identificar a ressonância da ética hegeliana no ensino e na prática institucional. A metodologia empregada é de natureza qualitativa e descritiva, configurando-se como um estudo de caso. Serão entrevistados 100 professores e 200 estudantes, buscando compreender suas percepções sobre a ética e a moralidade no contexto universitário. Os resultados esperados incluem a revelação de uma lacuna na compreensão da ética como fenômeno social e institucional, bem como a potencial contribuição da perspectiva hegeliana para o enriquecimento do debate ético e da formação cidadã. Conclui-se que a pesquisa oferecerá subsídios para a filosofia aplicada e para a melhoria das práticas éticas no ensino superior.

**Palavras-chave:** ética hegeliana; eticidade; ambiente acadêmico; rondônia; filosofia aplicada.

**Abstract:** This study proposes an investigation into the presence and understanding of Hegelian ethics, particularly the concept of Ethical Life (Sittlichkeit), within the academic environment of federal and private universities in the state of Rondônia. The main objective is to describe the dominant ethical-philosophical approach and identify the resonance of Hegelian ethics in teaching and institutional practice. The methodology employed is qualitative and descriptive, structured as a case study. One hundred professors and 200 students will be interviewed to understand their perceptions of ethics and morality in the university context. Expected results include revealing a gap in the understanding of ethics as a social and institutional phenomenon, as well as the potential contribution of the Hegelian perspective to enriching ethical debate and civic education. It is concluded that the research will provide insights for applied philosophy and for improving ethical practices in higher education.

**Keywords:** hegelian ethics; ethical life; academic environment; Rondônia; applied philosophy.

## INTRODUÇÃO

A discussão sobre ética no ambiente acadêmico é um tema de crescente relevância, especialmente em um cenário de complexidade social e de desafios institucionais. Tradicionalmente, a abordagem da ética tende a focar em dilemas individuais e na moralidade subjetiva, muitas vezes negligenciando as dimensões mais amplas e estruturais que moldam o comportamento ético. No entanto, a ética não se restringe apenas às escolhas pessoais; ela se manifesta e se constitui também nas instituições, nas leis, nos costumes e nas formas de vida de uma

comunidade. É nesse ponto que a filosofia de Georg Wilhelm Friedrich Hegel oferece uma perspectiva rica e muitas vezes subexplorada, particularmente através de seu conceito de Eticidade (Sittlichkeit).

A Eticidade hegeliana transcende a moralidade individual (Moralität) e o direito abstrato (Recht), situando a ética na esfera do Espírito Objetivo, onde as normas e valores são encarnados nas instituições sociais, como a família, a sociedade civil e o Estado. Compreender a ética a partir dessa lente implica reconhecer que o comportamento ético não é apenas uma questão de intenção pura ou de cumprimento de deveres universais, mas também de identificação com as instituições e de reconhecimento das normas que delas emanam. A aplicação dessa perspectiva ao ambiente universitário de Rondônia, um estado com suas particularidades culturais e sociais, revela uma lacuna de pesquisa significativa. Há uma escassez de estudos que investiguem como as instituições de ensino superior, em sua estrutura e funcionamento, promovem ou dificultam a formação de uma consciência ética que vá além do individualismo.

Dante disso, o presente estudo tem como objetivo principal descrever a abordagem ético-filosófica dominante entre professores e estudantes e identificar a presença e a compreensão da ética hegeliana, especialmente o conceito de Eticidade, no ensino e na prática institucional das universidades federais e privadas de Rondônia. Busca-se, com isso, não apenas diagnosticar a situação atual, mas também propor uma reflexão sobre como a perspectiva hegeliana pode enriquecer o debate ético e a formação cidadã no contexto acadêmico. A relevância desta pesquisa reside na sua capacidade de oferecer uma nova lente para a análise da ética nas instituições de ensino superior, contribuindo para a filosofia aplicada e para a promoção de um ambiente acadêmico mais consciente de suas responsabilidades éticas coletivas.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A compreensão da ética hegeliana requer um contraste inicial com a ética kantiana, que historicamente dominou grande parte do pensamento moral moderno. A partir dessa distinção, será possível aprofundar o conceito de Eticidade (Sittlichkeit) e, por fim, explorar as aplicações contemporâneas da ética hegeliana, especialmente no contexto educacional.

### Ética Kantiana vs. Ética Hegeliana

Immanuel Kant, em sua filosofia moral, propôs uma ética baseada no dever e na razão pura. Para Kant, a moralidade reside na autonomia da vontade, que se submete apenas à lei moral que ela mesma se dá, expressa no Imperativo Categórico. A ação moral é aquela realizada por dever, independentemente das inclinações ou das consequências. O formalismo kantiano busca princípios universais e incondicionais, aplicáveis a todo ser racional, enfatizando a intenção pura e a universalidade da máxima da ação (Kant, 2005).

Hegel, por outro lado, embora reconheça a importância da moralidade subjetiva (Moralität) kantiana, critica seu caráter abstrato e formal. Para Hegel, a ética não pode ser reduzida a um conjunto de deveres universais descolados do contexto histórico e social. A moralidade kantiana, ao focar na consciência individual, corre o risco de cair em um subjetivismo vazio ou em um formalismo sem conteúdo. Hegel argumenta que a verdadeira liberdade e a realização ética se encontram na Eticidade (Sittlichkeit), que é a moralidade objetivada nas instituições e nos costumes de uma comunidade (Hegel, 1997).

A principal diferença reside, portanto, na fonte da autoridade moral. Enquanto para Kant a autoridade emana da razão individual e universal, para Hegel ela se manifesta nas formas de vida concretas e históricas de um povo. A ética hegeliana é, assim, culturalmente determinada, enraizada nas tradições, nas leis e nas instituições que moldam a vida coletiva.

## O Conceito de Eticidade (Sittlichkeit)

O conceito de Eticidade (Sittlichkeit) é central para a filosofia prática de Hegel e representa o ponto culminante do Espírito Objetivo. A Eticidade é o reino onde a liberdade individual e a universalidade da razão se reconciliam nas instituições sociais. Ela se manifesta em três esferas principais: a família, a sociedade civil e o Estado (Hegel, 1997).

Na família, a ética se expressa no amor e na unidade natural. Na sociedade civil, ela se manifesta nas relações econômicas e nas associações, onde os indivíduos buscam seus interesses particulares, mas são interligados por um sistema de necessidades. No Estado, a Eticidade atinge sua forma mais elevada, onde a liberdade subjetiva e a vontade universal se harmonizam. O Estado não é um mero contrato social, mas a realização da razão ética na história, a encarnação do Espírito (Geist) de um povo.

A Eticidade, portanto, não é uma moralidade imposta de fora, mas a substância ética que os indivíduos reconhecem como sua própria essência. É a identidade entre a vontade subjetiva e a vontade objetiva, onde o indivíduo encontra sua liberdade na conformidade com as normas e instituições de sua comunidade. O método dialético de Hegel é fundamental para entender essa progressão, onde a tese (direito abstrato) e a antítese (moralidade subjetiva) são superadas e preservadas na síntese da Eticidade.

## Aplicações Contemporâneas da Ética Hegeliana

A filosofia de Hegel, embora desenvolvida no início do século XIX, em um contexto pós-Revolução Francesa e de ascensão do Romantismo, possui uma notável ressonância para a compreensão dos desafios éticos contemporâneos. Sua ênfase na dimensão institucional da ética oferece uma poderosa ferramenta para analisar a moralidade em organizações, governos e, crucialmente, no ambiente acadêmico.

O contexto histórico de Hegel, marcado pela busca de uma nova ordem social após a fragmentação do Antigo Regime, levou-o a conceber uma ética que pudesse integrar a liberdade individual com a coesão social. Sua influência se estendeu a pensadores como Karl Marx, que, embora crítico, absorveu a dialética hegeliana para analisar as estruturas sociais.

No ambiente acadêmico, a ética hegeliana nos convida a ir além da mera conduta individual (como plágio ou fraude) e a questionar a própria “eticidade” da instituição. Isso inclui a análise das políticas universitárias, das relações de poder, da cultura organizacional, da responsabilidade social da universidade e de como esses elementos moldam a formação ética de seus membros. A lacuna de pesquisa sobre a ética hegeliana no contexto acadêmico de Rondônia é, portanto, uma oportunidade para aplicar essa perspectiva e enriquecer a compreensão das dinâmicas éticas regionais.

## METODOLOGIA

A presente pesquisa adota uma abordagem metodológica que visa aprofundar a compreensão da ética no ambiente acadêmico de Rondônia, com foco na perspectiva hegeliana da Eticidade.

### Tipo de Pesquisa e Abordagem

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória. A abordagem qualitativa é escolhida por sua capacidade de investigar fenômenos complexos em profundidade, buscando compreender significados, percepções e experiências dos participantes, em vez de quantificar variáveis (Minayo, 2017). A natureza descritiva visa a detalhar as características da abordagem ético-filosófica dominante e a presença da ética hegeliana no contexto estudado. O caráter exploratório justifica-se pela escassez de estudos sobre o tema específico em Rondônia, buscando familiarizar-se com o fenômeno e gerar hipóteses para futuras investigações.

Adicionalmente, o estudo será configurado como um estudo de caso, focando em universidades federais e privadas específicas no estado de Rondônia. O estudo de caso permite uma análise intensiva e detalhada de um fenômeno dentro de seu contexto real, utilizando múltiplas fontes de evidência (Yin, 2018).

### Participantes e Contexto

Os participantes da pesquisa serão 100 professores e 200 estudantes de cursos de graduação e pós-graduação das universidades federais e privadas selecionadas em Rondônia. A seleção dos participantes será realizada por amostragem intencional, buscando diversidade em termos de áreas do conhecimento, tempo de atuação/estudo e tipo de instituição (pública/privada), a fim de capturar uma gama variada de perspectivas.

O contexto da pesquisa são as instituições de ensino superior de Rondônia, um estado com características socioeconômicas e culturais peculiares, que podem influenciar a percepção e a prática da ética. A escolha de Rondônia permite uma análise contextualizada e relevante para a região amazônica.

## Coleta e Análise de Dados

A coleta de dados será realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com os professores e grupos focais com os estudantes. As entrevistas e grupos focais permitirão explorar em profundidade as percepções dos participantes sobre:

- A compreensão da ética e da moralidade no ambiente acadêmico.
- A influência das normas e instituições universitárias no comportamento ético.
- A familiaridade com diferentes abordagens ético-filosóficas, incluindo a hegeliana.
- Dilemas éticos vivenciados e suas resoluções.

Todos os procedimentos de coleta de dados seguirão os preceitos éticos de pesquisa envolvendo seres humanos, com a obtenção de consentimento livre e esclarecido dos participantes e garantia de anonimato e confidencialidade.

A análise dos dados será realizada por meio da análise temática, conforme proposto por Bardin (2011). Este método envolve a identificação de padrões, temas e categorias nos dados textuais (transcrições das entrevistas e grupos focais), permitindo a emergência de insights sobre as representações sociais e os discursos sobre a ética. A análise buscará identificar a abordagem ético-filosófica dominante e a presença, explícita ou implícita, de elementos da ética hegeliana, especialmente o conceito de Eticidade, nas falas dos participantes.

## DISCUSSÃO E RESULTADOS ESPERADOS

A investigação proposta sobre a ética hegeliana no ambiente acadêmico de Rondônia promete gerar insights significativos, tanto no plano teórico quanto no prático, contribuindo para a filosofia aplicada.

### Implicações Teóricas

Espera-se que esta pesquisa contribua para aprofundar a compreensão da ética para além das perspectivas individualistas e deontológicas que frequentemente dominam o debate. Ao aplicar a lente da Eticidade hegeliana, o estudo poderá revelar como as estruturas institucionais, as políticas universitárias e a cultura acadêmica moldam as percepções e práticas éticas de professores e estudantes. Isso pode levar a uma reavaliação do papel das universidades não apenas como centros de produção de conhecimento, mas como espaços de formação ética que encarnam e transmitem valores coletivos.

A pesquisa também poderá iluminar a complexidade da relação entre a moralidade subjetiva (Moralität) e a ética objetivada (Sittlichkeit) no contexto universitário, mostrando como a liberdade individual se articula com as normas e expectativas institucionais. A identificação de uma lacuna na compreensão da ética como fenômeno social e institucional, em contraste com uma visão mais restrita à moralidade pessoal, será um resultado teórico importante, abrindo caminho para novas abordagens pedagógicas e de pesquisa.

## Implicações Práticas para o Ensino

Os resultados desta pesquisa terão implicações práticas diretas para o ensino superior. Ao identificar as abordagens éticas dominantes e a ausência ou presença da perspectiva hegeliana, será possível desenvolver programas de formação ética mais abrangentes e eficazes. Isso inclui a elaboração de currículos que integrem a discussão sobre a ética institucional e a responsabilidade social da universidade, em vez de se limitarem a códigos de conduta ou dilemas morais abstratos.

A pesquisa poderá subsidiar a criação de materiais didáticos e metodologias de ensino que promovam uma compreensão mais profunda da ética como um fenômeno enraizado nas práticas e instituições. Isso pode levar a uma formação de estudantes e professores mais conscientes de seu papel na construção de uma comunidade acadêmica ética e de sua responsabilidade para com a sociedade. A valorização da Eticidade pode fomentar um senso de pertencimento e de corresponsabilidade, essencial para o desenvolvimento de uma cultura acadêmica robusta e íntegra.

## Contribuições para a Filosofia Aplicada

Este estudo representa uma contribuição significativa para o campo da Filosofia Aplicada e da Prática Filosófica. Ao transpor conceitos complexos da filosofia hegeliana para a análise de um contexto concreto como o ambiente acadêmico de Rondônia, a pesquisa demonstra a relevância da filosofia para a compreensão e a resolução de problemas práticos. A aplicação da Eticidade permite uma análise crítica das estruturas éticas existentes e a proposição de caminhos para o seu aprimoramento.

A pesquisa visa a enriquecer o debate sobre a ética nas instituições, mostrando como a teoria filosófica pode informar e transformar a prática. A compreensão de que a ética não é apenas uma questão de escolha individual, mas também de identificação com as instituições e de reconhecimento das normas que delas emanam, pode levar a uma abordagem mais holística e eficaz na promoção de ambientes éticos. Em última instância, espera-se que esta pesquisa contribua para o enriquecimento individual e social, ao promover uma reflexão mais profunda sobre os fundamentos éticos da vida em comunidade e o papel da universidade nesse processo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente investigação propôs uma análise da ética hegeliana, com foco no conceito de Eticidade (Sittlichkeit), no ambiente acadêmico de universidades federais e privadas em Rondônia. O objetivo central foi descrever as abordagens ético-filosóficas predominantes e identificar a presença da perspectiva hegeliana no ensino e nas práticas institucionais. A metodologia qualitativa, descritiva e de estudo de caso, envolvendo entrevistas com professores e grupos focais com estudantes, foi delineada para capturar as percepções e experiências dos participantes.

A fundamentação teórica estabeleceu um contraste entre a ética kantiana, centrada na moralidade subjetiva e no dever, e a ética hegeliana, que situa a moralidade nas instituições e nos costumes de uma comunidade, culminando no conceito de Eticidade. Discutiu-se como a Eticidade se manifesta na família, na sociedade civil e no Estado, e como essa perspectiva pode ser aplicada para analisar a ética no contexto universitário.

Os resultados esperados apontam para a revelação de uma lacuna na compreensão da ética como fenômeno social e institucional, muitas vezes restrita a uma visão individualista. A pesquisa visa a demonstrar a potencial contribuição da ética hegeliana para o enriquecimento do debate ético e da formação cidadã, oferecendo implicações teóricas para a filosofia e práticas para o ensino superior.

Como limitações da pesquisa, pode-se citar o recorte geográfico específico de Rondônia, que, embora permita uma análise aprofundada, pode não ser diretamente generalizável para outros contextos. Além disso, a natureza qualitativa do estudo, embora rica em profundidade, não busca a representatividade estatística.

Para perspectivas futuras, sugere-se a expansão da pesquisa para outras regiões do Brasil, a fim de comparar as percepções éticas em diferentes contextos acadêmicos. Também seria relevante desenvolver e implementar programas-piloto de formação ética baseados na perspectiva da Eticidade hegeliana, avaliando seu impacto na cultura institucional e na consciência ética dos membros da comunidade universitária. Acredita-se que este estudo oferece um ponto de partida sólido para uma compreensão mais abrangente e contextualizada da ética no ensino superior.

## REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. **Princípios da filosofia do direito**. Tradução de Orlando Vitorino. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- KANT, Immanuel. **Fundamentação da metafísica dos costumes**. Tradução de Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 2005.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2017.

YIN, Robert K. **Case study research and applications: design and methods.** 6. ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2018.